

Embaixador da Guiné Equatorial visitou Porto de Setúbal e BlueBiz

Guiné Equatorial interessa-se pela Península de Setúbal

O Embaixador da Guiné Equatorial em Portugal, Tito Mba Ada, visitou em meados de março o Porto de Setúbal, bem como o BlueBiz – Parque Empresarial da Península de Setúbal, que é gerido pela aicep Global Parques. O diplomata da Guiné Equatorial teve a oportunidade e assistir no Centro de Negócios do BlueBiz a apresentações sobre as valências da aicep Global Parques e do Porto de Setúbal, seguindo-se uma visita às instalações do próprio BlueBiz e posteriormente aos diversos terminais do porto sadino. Em 2016 foram exportadas, através do Porto de Setúbal, cerca de 127 mil toneladas para a Guiné Equatorial, principalmente cimento, 100 mil toneladas, e 6 mil toneladas de produtos ferrosos. ◀



Energia solar cresce em Portugal

Em março foi apresentado em Alcoutim, no Algarve, o projecto Solar4, um investimento de 200 milhões de euros no maior projecto de energia solar fotovoltaica a preços não subsidiados na Europa. O arranque da central, que terá uma capacidade instalada de 221 megawatts e uma produção anual de electricidade de 383 gigawatts, acontecerá já neste mês de abril. A produção de electricidade prevista poderá abastecer uma cidade com 130 mil habitantes.

Fruto de um investimento da China Triumph International Engineering CO. e da irlandesa WELLink, a central de Alcoutim poderá ser a primeira de um mais vasto projecto de investimento do grupo na área da energia solar em Portugal, tendo o empresário chinês Peng Chou adiantado que este primeiro investimento «é apenas o primeiro de vários projectos de larga escala em Portugal», admitindo que o grupo poderá investir algo como dois mil milhões de euros nos próximos anos em investimentos em energia solar fotovoltaica que poderá atingir uma capacidade instalada acima de um gigawatt, cinco vezes mais do que a capacidade da central de Alcoutim. ◀

Azeite da Sovena ganha prémio

A Sovena, empresa que detém a marca Oliveira da Serra, em Portugal, e a marca Andorinha, no Brasil, foi distinguida com o Prémio Internacionalização da Câmara de Comércio e Indústria Luso Brasileira do ano de 2016, um reconhecimento devido ao peso superior a 10% que a empresa já obtém no mercado brasileiro.

Tendo assumido com equipa própria o processo de distribuição no Brasil e, em consequência, adianta que “esta abordagem traduziu-se na criação de emprego e num crescimento do seu volume de negócio na ordem dos 25% no último ano, fato que impulsionou a marca Andorinha para a liderança, pela primeira vez nos 90 anos de história da marca”. Ainda segundo a Sovena, no mercado brasileiro, e “em particular com a marca Andorinha, introduziu vários produtos inovadores que têm potenciado o consumo de azeite no país, como é o caso da embalagem em spray do azeite”. A empresa está fisicamente presente em nove países – Portugal, Espanha, Brasil, EUA, Angola, Tunísia, Marrocos, Chile e Hong Kong – além de exportar para mais de 70 países. ◀